

Após motivar gráficis a rejeitarem STIG, empresa faz banco de horas e contratações ilegais

, 30 Agosto 2018 - 09:32:13

O saldo não está sendo positivo para gráficis da Redoma após optarem pelo afastamento da proteção da entidade sindical (Sindigráficis), esta que há 15 anos vinha combatendo a tentativa da empresa em implantar o banco de horas ilegal ao invés de pagar pela hora-extra de trabalho. Após estimular os empregados a se oporem a contribuir financeiramente com o sindicato, a fim de enfraquecê-lo, sendo então atendido por parte dos trabalhadores, a gráfica voltou a obrigar os funcionários a laborarem além do expediente normal sem que recebam mais em dinheiro. E pior, até um ponto de serviço alternativo tem sido usado para evitar o registro. Além disso, com o retorno do período de aumento produtivo de agendas até o final do ano, a empresa já voltou a contratar gráficis temporários e, segundo as denúncias, vários sem registro na carteira e até menores. [LEIA MAIS](#)

FONTE: **STIG JUNDIAÍ**